

Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (pronunciamento técnico CPC PME (R1)) e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (pronunciamento técnico CPC PME (R1)) e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


André Roberto C. Santos
Contador
CRC nº 1 SP 267883/O-0

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	260	639	Fornecedores		58	114
Contas a receber	4	125	32	Pessoal, encargos e obrigações fiscais	6	209	129
Contas a receber - partes relacionadas	4 e 15	78	-	Receitas diferidas	7	1.160	881
Outros ativos		<u>14</u>	<u>1</u>	Outras contas a pagar		<u>31</u>	<u>10</u>
Total dos ativos circulantes		<u>477</u>	<u>672</u>	Total dos passivos circulantes		<u>1.458</u>	<u>1.134</u>
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Imobilizado	5	202	231	Patrimônio social	9	1.723	1.723
Intangível		<u>3</u>	<u>3</u>	Déficit acumulado	9	<u>(2.499)</u>	<u>(1.951)</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>205</u>	<u>234</u>	Total do patrimônio líquido		<u>(776)</u>	<u>(228)</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>682</u></u>	<u><u>906</u></u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u><u>682</u></u>	<u><u>906</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	10	6.310	4.826
CUSTOS	11	(2.771)	(1.735)
DESPESAS:			
Com pessoal	11	(2.475)	(1.941)
Gerais e administrativas	11	(495)	(516)
Trabalhos voluntários	11	(272)	(301)
Utilidades e serviços	11	(105)	(85)
Serviços contratados de terceiros	11	(643)	(330)
Depreciações e amortizações	11	(40)	(36)
Impostos, taxas e contribuições	11	(53)	(77)
Total das despesas		(4.083)	(3.286)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			
ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(544)	(195)
Receitas financeiras		40	24
Despesas financeiras		(44)	(41)
RESULTADO FINANCEIRO		(4)	(17)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(548)	(212)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>1.723</u>	<u>(1.739)</u>	<u>(16)</u>
Déficit do exercício 2023	-	(212)	(212)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>1.723</u>	<u>(1.951)</u>	<u>(228)</u>
Déficit do exercício 2024	-	(548)	(548)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>1.723</u>	<u>(2.499)</u>	<u>(776)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - ABRH-SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Déficit do exercício		(548)	(212)
Ajuste para reconciliar o déficit do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciações	5	40	36
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		(171)	326
Outros ativos		(13)	1
Pessoal, encargos e benefícios sociais		80	(28)
Fornecedores		(56)	91
Receitas diferidas		279	45
Outras contas a pagar		21	7
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(368)</u>	<u>266</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	5	<u>(11)</u>	<u>(8)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(11)	(8)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(379)</u></u>	<u><u>258</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	639	381
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	260	639
		<u><u>(379)</u></u>	<u><u>258</u></u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional do Estado de São Paulo - ABRH-SP (“Associação”), com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 1.297 - 9º andar, é uma entidade constituída por tempo indeterminado, sem finalidade de lucros, de caráter público, educacional, técnico e científico, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de congregiar pessoas jurídicas e profissionais, de qualquer formação, que atuam em recursos humanos e gestão de pessoas, e de atender a todos que a ela se associem ou se filiem.

Os associados, inclusive aqueles vinculados às regionais, serão considerados associados ao Sistema Nacional ABRH e terão direitos específicos de descontos em produtos e serviços, tais como treinamentos, cursos, palestras, congressos e viagens de estudos ou para troca de experiências, promovidos especialmente pelo Sistema Nacional ABRH. Os descontos e as vantagens oferecidos aos associados serão únicos e exclusivos a estes.

1.1. Evolução das operações da Associação ao longo dos últimos anos

Nos últimos anos a Associação tomou muitas medidas administrativas e de reestruturação e fortalecimento da equipe para diminuir os impactos gerados pelos reflexos da COVID-19 que gerou uma diminuição das receitas tanto advindas dos associados como dos eventos presenciais.

Em 2023, a Associação se manteve atenta a eventuais necessidades de caixa de curto prazo e focou nas estratégias para a retomada do crescimento do caixa no médio e longo prazo. Durante esse ano, procurou manter todas medidas possíveis para que sua saúde financeira ficasse intacta, avaliou os diversos fatores de riscos em seu ambiente, tais como relacionamento com os associados, impactos em parceiros e fornecedores, riscos relacionados à continuidade da organização, cancelamento de contratos, risco de fluxo de caixa, acordos financeiros complexos, ações e processos fora do controle da Associação (complexidade) e risco de crédito para a Associação.

A Associação também seguiu com o plano de fortalecimento das atividades relacionadas aos associados e sua proposta de valor, com a ampliação da área de prospecção e conversão de novos associados, aumento do *ticket* médio relacionado à qualidade das entregas realizadas e profissionalização da área de patrocínios que geraram aumento de receita. Também reforçou a área de gestão do conhecimento criada para apoiar e garantir a qualidade de conteúdos e programas oferecidos aos associados, incluindo o Programa MentoRHia, os Grupos de Estudos, os Grupos de Profissionais e a criação de novos cursos e eventos especiais voltados para o público estratégico.

Em 2024, com uma equipe mais madura, essas ações geraram resultados altamente positivos, principalmente em relação aos conteúdos e atividades propostas e disponibilizadas aos associados. A ABRH-SP fortaleceu a linha de receitas recorrentes mediante o aumento do número de associados e o aumento do “ticket” médio advindos das categorias PF Premiums e PJ Premiums (associados com um maior número de contrapartidas mediante um maior custo de associação). A Associação também aumentou o número de “workshops”, “webinars” e palestras oferecidas, e incrementou os cursos e as semanas especiais com temáticas específicas, como a Semana de Tecnologia e Inovação e a Semana de Diversidade e Inclusão, que já ocorriam nos anos anteriores.

Paralelamente, com o apoio das diretorias de Conhecimento e Aprendizagem e de Patrocínios, promoveu novas ações como o 1º CHRO Fórum Summit para convidados (em abril), 9º Life (em junho), lançou a série de Eventos CHRO Exchanges (quatro eventos no 2º semestre), o 1º CHRO Fórum Expo (em outubro) e o 2º CHRO Dinner (em novembro). Todos os eventos foram viabilizados por meio de venda de convites e principalmente por patrocínios, o que fomentou a criação de receita pontual e, principalmente, fortaleceu a marca e o “share of mind” da ABRH-SP. As nove regionais também promoveram eventos presenciais, online e/ou híbridos para os associados, fortalecendo a proposta de valor para cem por cento dos associados de São Paulo e interior.

Neste ano, a Associação não fez nenhuma alteração significativa operacional, bem como econômico-financeira em suas atividades e/ou outros riscos de mercado. Com relação ao pessoal, efetivou os estagiários da área de relacionamento, selecionou uma “head” de patrocínios e contratou uma nova Gerente Executiva para a ABRH-SP, permitindo à Gerente de Regionais (que havia assumido interinamente a gerência executiva) o retorno às suas atividades, fortalecendo e desenvolvendo as regionais.

Em 2025, com a nova diretoria eleita, a Associação estabeleceu como principais direcionadores: 1. Fortalecer a proposta de valor para associados e patrocinadores de gestão; 2. Garantir a sustentabilidade da organização, aumentando os recursos recorrentes (associados e patrocínios de gestão) e garantindo a estruturação de um fundo de reserva; 3. Fortalecer e valorizar o profissional de RH dentro da associação; 4. Realizar eventos de relevância para a comunidade de RH; 5. Fortalecer a relação com a ABRH-Brasil; e 6. Fortalecer os processos e as políticas de governança da Associação.

Por fim, a Associação tem o exposto acima como as principais iniciativas para a recuperação do déficit acumulado e manutenção das atividades de seu propósito social.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (pronunciamento técnico CPC PME (R1)) e com a interpretação técnica para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Associação possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Associação nas demonstrações financeiras é o real - R\$, representando o principal ambiente econômico no qual a Associação atua.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na quitação de obrigações de curto prazo.

2.6. Contas a receber de patrocínios

As contas a receber correspondem a valores derivados de patrocínios das atividades da Associação e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio inferior a 365 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos no fim de cada exercício.

2.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, menos depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando da sua ocorrência.

A depreciação, para os anos de 2024 e 2023, é calculada usando o método de depreciação pelo método linear com base na vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida útil
Equipamentos de computação	5 anos
Aparelhos de comunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Edifícios e garagens	25 anos

Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, e com reconhecimento no resultado.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimável.

2.8. Provisões

Reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e em que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Associação for parte nas disposições contratuais do instrumento. A Associação não possui instrumentos financeiros com complexidade em sua mensuração. Todos os ativos e passivos financeiros da Associação são classificados ao custo amortizado e estão demonstrados na nota explicativa nº 11.

2.10. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das práticas contábeis descritas, a Administração da Associação deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das práticas contábeis são determinação do contas a receber e avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da vida útil estimada do imobilizado e da provisão para riscos.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando efetivamente realizada, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Associação e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados. A Associação avaliou as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.12. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos	74	333
Aplicações financeiras	186	306
	<u>260</u>	<u>639</u>

As aplicações financeiras são representadas por cotas de renda fixa, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com remuneração de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2024 e 2023.

4. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação possui um saldo de contas a receber de R\$203 (R\$32 em 2023). Referem-se a contas a receber de curto prazo junto aos associados, patrocínios de gestão e partes relacionadas, cuja expectativa de recebimento é em até 365 dias.

O saldo total do contas a receber está com prazo de vencimento a vencer.

5. IMOBILIZADO

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo</u>
<u>Custo</u>					
Móveis e utensílios	108	-	108	-	108
Máquinas e equipamentos	8	-	8	-	8
Instalações	458	-	458	-	458
Aparelhos de comunicação	12	8	20	11	31
Equipamentos de informática	140	-	140	-	140
Edificações	556	-	556	-	556
Terreno	19	-	19	-	19
Total	<u>1.301</u>	<u>8</u>	<u>1.309</u>	<u>11</u>	<u>1.320</u>
<u>Depreciação</u>					
Móveis e utensílios	(108)	-	(108)	-	(108)
Máquinas e equipamentos	(7)	(1)	(8)	-	(8)
Instalações	(458)	-	(458)	-	(458)
Aparelhos de comunicação	(11)	(2)	(13)	(3)	(16)
Equipamentos de informática	(86)	(16)	(102)	(15)	(117)
Edificações	(367)	(22)	(389)	(22)	(411)
Total	<u>(1.037)</u>	<u>(41)</u>	<u>(1.078)</u>	<u>(40)</u>	<u>(1.118)</u>
Saldo líquido	<u>264</u>	<u>(33)</u>	<u>231</u>	<u>(29)</u>	<u>202</u>

6. PESSOAL, ENCARGOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para férias e encargos sociais	96	71
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS a recolher	19	10
Instituto nacional do seguro social - INSS a recolher	57	30
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	31	12
Programa de integração social - PIS	2	1
Estagiários a Pagar	2	5
Outros	2	-
	<u>209</u>	<u>129</u>

7. RECEITAS DIFERIDAS

O saldo das receitas diferidas em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.160 (R\$881 em 2023).

Referem-se às anuidades e patrocínios de períodos futuros recebidos antecipadamente e que serão apropriadas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência dentro dos próximos 12 meses.

8. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Associação não possui passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável ou possível.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

O patrimônio social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$1.723.

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos superávits acumulados desde a fundação da Associação.

Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

10. RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Congressos, eventos, patrocínios e parcerias	3.927	2.720
Anuidades	1.835	1.431
Prestação de serviços	193	318
Trabalhos voluntários	272	301
Outras receitas	105	88
Abatimentos	(22)	(32)
	<u>6.310</u>	<u>4.826</u>

11. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Gastos com congressos, eventos, patrocínios e parcerias	(2.771)	(1.735)
Gastos com pessoal	(2.475)	(1.941)
Gastos gerais e administrativas	(495)	(516)
Gastos com trabalhos voluntários	(272)	(301)
Gastos com utilidades e serviços	(105)	(85)
Gastos com serviços contratados de terceiros	(643)	(330)
Gastos com depreciações e amortizações	(40)	(36)
Gastos com impostos, taxas e contribuições	(53)	(77)
	<u>(6.854)</u>	<u>(5.021)</u>
Custos	(2.771)	(1.735)
Despesas operacionais	<u>(4.083)</u>	<u>(3.286)</u>
Total	<u>(6.854)</u>	<u>(5.021)</u>

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização.

a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados:

	<u>Categoria</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	260	639
Contas a receber	Custo amortizado	125	32
Contas a receber - partes relacionadas	Custo amortizado	78	-
		<u>463</u>	<u>671</u>
Passivos financeiros:			
Fornecedores	Custo amortizado	58	114
Outras contas a pagar	Custo amortizado	31	10
		<u>89</u>	<u>124</u>

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, exceto para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Considerando os prazos e as características desses instrumentos, a Administração da Associação entende que os valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

b) Considerações gerais e políticas

As atividades da Associação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos em seus desempenhos financeiros.

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implantação de sistemas de controle, definidos pela tesouraria central da Associação.

c) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Associação ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Associação adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A política de vendas da Associação está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar inadimplências ou perdas na realização em suas contas a receber.

No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras aprovadas pela Administração da Associação.

d) Risco de liquidez

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos, ou seja, em tal situação, as disponibilidades da Associação tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento dos seus vencimentos.

A Associação gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela a seguir detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2024:

	2024			Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e quatro anos	
Fornecedores	58	-	-	58
Outras contas a pagar	31	-	-	31

e) Gestão de capital

A Associação faz a gestão de capital para garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus associados com a realização de eventos e oferta de benefícios, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total.

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG2002 (R1), a Associação por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal: imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ; contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL; e contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS sobre as receitas derivadas das atividades próprias.

14. SEGUROS

A Associação possui um programa de gerenciamento de riscos e contrata no mercado coberturas de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024 a Associação possui apólice de seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores ("D&O") com vigência até 5 de maio de 2025 e com cobertura máxima de R\$3.000.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Contas a receber

A Associação possui um saldo a receber com a partes relacionadas ABRH-Brasil no montante de R\$78 (zero em 2023) referente a repasses de entradas recebidas no Congresso CONARH durante o ano de 2024, sem a incidência de juros e com vencimentos durante o ano de 2025.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Associação não remunera sua Diretoria Estatutária nem seus Conselheiros conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social e como determina a Lei nº 12.101/09. A Associação também não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da Administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar, caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, no grupo de outras receitas, em contrapartida a custo das receitas, também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024, a Associação registrou o montante de R\$272 (R\$301 em 2023) referente a trabalhos voluntários.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Associação, em 10 de fevereiro de 2025, captou recursos através de empréstimo junto a partes relacionadas Associação Brasileira de Recursos Humanos ("ABRH-Brasil) no montante total de R\$700 a serem pagos em vinte e duas parcelas consecutivas, iniciando-se em 30 de janeiro de 2026. A Associação realizou a captação de recursos com a finalidade de auxiliar na reestruturação da equipe e recompor o caixa.

O empréstimo, conforme contrato, não possui juros e tem como garantia o imóvel comercial localizado na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1.297, 9º andar, CJ 92, na cidade e estado de São Paulo, de propriedade da Associação e devidamente matriculado sob nº 151.481 perante o 15º serviço de registro de imóveis de São Paulo.

18. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 23 de abril de 2025.
